



**INSTITUTO FEDERAL**  
Brasília

---

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
4º Trimestre de 2019

---

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS,  
NOTAS EXPLICATIVAS E DECLARAÇÃO DO  
CONTADOR  
4º TRIMESTRE DE 2019**



Luciana Miyoko Massukado  
**Reitora**

Rodrigo Maia Dias Ledo  
**Pró-Reitor de Administração**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

Julliana Almeida Cavalcanti Fialho  
**Diretora de Administração**

Werlem Bernardes de Souza  
**Coordenador-Geral de Contabilidade**

Rogério Marques da Silva  
**Coordenação Geral de Contabilidade**

**Contadores responsáveis pela contabilidade dos *Campi***

Lidianne Dias Silva Dos Santos  
**Campus Brasília**

Guilherme Rodrigues de Sousa Fagundes  
**Campus Ceilândia**

Yalla Braga de Paula  
**Campus Estrutural**

Clarice Peres dos Santos  
**Campus Gama**

Alexandre Cezário Abreu de Oliveira  
**Campus Planaltina**

Ubirajara Gusmão Sobrinho Junior  
**Campus Riacho Fundo**

Elza Maria Rodrigues Leal  
**Campus Samambaia**

Marlon Oliveira Pereira  
**Campus São Sebastião**

Ana Paula Alves Rodrigues  
**Campus Taguatinga**

Daiane Mota Fernandes  
**Campus Recanto das Emas**

## **CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil.

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura multicampi do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, de conformidade com a vocação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal.

O IFB é composto por uma Reitoria e 10 *campi* distribuídos pelo Distrito Federal: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Recanto das Emas.

A Reitoria do Instituto Federal de Brasília conta com cinco Pró-Reitorias: de Administração (PRAD), de Ensino (PREN), de Extensão e Cultura (PREX), Gestão de Pessoas (PRGP) e de Pesquisa e Inovação (PRPI).

## **APRESENTAÇÃO**

A elaboração dessas Demonstrações Contábeis, das Notas Explicativas e da Declaração do Contador referente ao 4º Trimestre de 2019 consolidam as informações de todas as Unidades Gestoras do Órgão. Foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Sendo assim, a elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, tem como objetivo dar transparência referente as informações contábeis, patrimoniais, orçamentarias, econômicas e financeiras do IFB aos diversos usuários.

Portanto, serão abordadas as seguintes Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Este documento foi o produto de análise dos dados contábeis apresentados pelo SIAFI 2019, dados estes que foram sintetizados em notas explicativas descritas em parceria com a Pró-Reitoria de Administração, Diretoria de Administração e responsáveis pela contabilidade de todas as Unidades vinculadas à UG. 158143.



---

---

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

---

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**DECLARAÇÃO**

<b>DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR</b>	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA	ÓRGÃO: 26428
<p>Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 do <b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília</b>.</p> <p>Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.</p> <p>As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o <i>Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público</i> e o <i>Manual SIAFI</i>, <b>exceto</b> quanto os assuntos mencionados a seguir:</p> <p>Restrições:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Falta avaliação de bens móveis/ outros;</li><li>b. Falta registro dos bens imóveis – terrenos e edificações- SIAFI E SPIUNET;</li><li>c. Falta inconsistências no contrato;</li><li>d. Falta RMB para conciliação SIAFI;</li><li>e. Saldo contábil do almoxarifado não confere com RMA.</li></ul> <p><b>Justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2019.</b></p> <p><b>Restrições a/d):</b> Encontra-se implantado no IFB, o sistema de controle do patrimônio - SISTEMA SUAP, porém ele não está atendendo as necessidades quanto ao controle de bens. Os bens identificados no inventário estão sendo inseridos no SUAP, posteriormente o sistema irá gerar o RMB e será possível fazer a avaliação/reavaliação dos bens móveis.</p> <p><b>Restrições a/b):</b> O registro contábil dos bens imóveis no SIAFI e SPIUNET será efetuado assim que a documentação dos terrenos e das edificações forem liberados para o IFB. Os mesmos já foram solicitados junto aos órgãos competentes e estão em fase de regularização. Enquanto isso não ocorre, os valores gastos nas obras, estão registrados na conta Obras em andamento.</p> <p><b>Restrição c):</b> Devido a descentralização dos Campi do IFB, alguns contratos também foram descentralizados, estamos fazendo a conciliação dos valores dos contratos de modo a registrar os valores parciais para cada campus especificamente. Encontra-se implantado no órgão do IFB, o sistema de controle de contratos - SISTEMA SUAP – Os contratos estão sendo lançados no sistema de forma que será possível conciliar o saldo SIAFI X SUAP.</p> <p><b>Restrição e):</b> Devido a incompatibilidade do SUAP com o SIAFI, está havendo conciliação entre os sistemas com o objetivo de sanar a restrição.</p> <p>As Unidades Gestoras: 158143/152139/152140/152141/152142/152143/152144/152145/152146/152147/158501</p>	



---

---

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

---

---

compõem a estrutura do Órgão 26428.

<b>Local</b>	BRASÍLIA - DF	<b>Data</b>	06.01.2020
<b>Contador Responsável</b>	Werlem Bernardes de Souza	<b>CRC nº</b>	DF-024057/O-8

Documento assinado eletronicamente por:

- Werlem Bernardes de Souza, COORDENADOR GERAL - CD4 - CGCT, em 16/01/2020 16:17:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/01/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 83841

Código de Autenticação: c2a14cd769



Brasília, 16 de janeiro de 2020.

## **BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Brasília foram preparadas utilizando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Além disso, foram observadas as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), e a estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como, considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e nas demais normas aplicáveis.

As demonstrações Contábeis consolidam as contas das Unidades Gestoras do Instituto Federal de Brasília e foram elaboradas, a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

### **RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS**

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Brasília, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

#### **A) - Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem limite de saque com vinculação de pagamento, na conta única, e demais depósitos bancários.

#### **B) - Estoques**

Os estoques compreendem o almoxarifado. Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

#### **C) - Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

**D) - Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

**SETOR DE CONTABILIDADE DO IFB**

O IFB atualmente é composto por 10 *Campi* e uma Reitoria. Cada *Campi* tem um contador responsável e a Reitoria funciona como Setorial Contábil da Autarquia ela é composta por dois integrantes, sendo eles: Werlem Bernardes de Souza (Coordenador-Geral de Contabilidade do IFB, atua na contabilidade desde abril de 2017) e Rogério Marques da Silva (Contador da Coordenação Geral de Contabilidade, atua na contabilidade desde abril de 2016). As competências da Coordenação-Geral de Contabilidade estão descritas no artigo 31 da Resolução 01 de 2017 do IFB.

**PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**E NOTAS EXPLICATIVAS**

As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do IFB podem ser acessadas em sua íntegra no endereço eletrônico: <https://www.ifb.edu.br/administracao-prad/demonstracoes-contabeis-e-das-notas-explicativas>

### **BALANÇO PATRIMONIAL**

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

As estruturas das demonstrações contábeis dos anexos da Lei nº 4.320/1964 e da Portaria STN nº 438/2012 estão contidas nos quadros acima, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). A partir de então, no Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

<b>TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS</b> <b>SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA</b> <b>EXERCÍCIO 2019</b> <b>PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)</b> <b>VALORES EM UNIDADES DE REAL</b>							
ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nº NOTA EXPLICATIVA	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	Nº NOTA EXPLICATIVA	2019	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>28.234.802,27</b>	<b>27.885.913,67</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>55.488.626,21</b>	<b>15.969.681,35</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	15.505.960,23	16.148.031,87	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		13.671.776,65	12.793.793,61
Créditos a Curto Prazo		-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2	6.821.476,26	7.739.167,27	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	8	83.172,63	1.060.074,91
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Estoques		5.903.850,08	3.993.440,95	Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-	Provisões a Curto Prazo		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		3.515,70	5.273,58	Demais Obrigações a Curto Prazo		41.733.676,93	2.115.812,83
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>201.034.162,59</b>	<b>197.657.682,19</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo		29.777,78	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		29.777,78	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Estoques		-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Investimentos		-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Participações Permanentes		-	-	Provisões a Longo Prazo		-	-
Propriedades para Investimento		-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Propriedades para Investimento		-	-	Prazo		-	-
		-	-	Resultado Diferido		-	-

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>		<b>55.488.626,21</b>	<b>15.969.681,35</b>
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-	ESPECIFICAÇÃO		2019	2018
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-	<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-	<b>Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)</b>		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-	<b>Reservas de Capital</b>		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-	<b>Reservas de Lucros</b>		-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>3</b>	<b>200.859.694,81</b>	<b>197.657.542,19</b>	<b>Demais Reservas</b>		-	-
Bens Móveis	<b>4</b>	47.858.322,15	48.642.427,03	<b>Resultados Acumulados</b>		<b>173.780.338,65</b>	<b>209.573.914,51</b>
Bens Móveis		92.247.754,63	86.823.398,77	Resultado do Exercício		-35.117.479,06	9.243.803,74
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	<b>5</b>	-44.389.432,48	-38.180.971,74	Resultados de Exercícios Anteriores		209.573.914,51	199.289.286,52
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores		-676.096,80	1.040.824,25
Bens Imóveis	<b>6</b>	153.001.372,66	149.015.115,16	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>		-	-
Bens Imóveis		154.099.337,93	149.553.995,98	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>173.780.338,65</b>	<b>209.573.914,51</b>
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-1.097.965,27	-538.880,82				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-				
<b>Intangível</b>	<b>7</b>	<b>144.690,00</b>	<b>140,00</b>				

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

Softwares		144.550,00	-				
Softwares		1.272.159,69	1.095.159,69				
(-) Amortização Acumulada de Softwares	<b>4</b>	-1.127.609,69	-1.095.159,69				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		140,00	140,00				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		140,00	140,00				
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-				
Direitos de Uso de Imóveis		-	-				
Direitos de Uso de Imóveis		-	-				
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Direito de Uso de Imóveis		-	-				
<b>Diferido</b>		-	-				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>229.268.964,86</b>	<b>225.543.595,86</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>229.268.964,86</b>	<b>225.543.595,86</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO			2018	ESPECIFICAÇÃO		2019	2018
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>			<b>16.148.031,87</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>		<b>38.041.359,89</b>	<b>39.898.086,17</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>			<b>209.395.563,99</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>		<b>40.898.165,88</b>	<b>310.577,82</b>
				<b>SALDO PATRIMONIAL</b>		<b>150.329.439,09</b>	<b>185.334.931,87</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>57.147.555,11</b>	<b>53.279.597,68</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>48.071.191,95</b>	<b>45.050.601,20</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	57.147.555,11	53.279.597,68	Execução dos Atos Potenciais Passivos	48.071.191,95	45.050.601,20
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	25.732.932,28	24.784.399,54	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	31.380.012,55	28.478.138,46	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	20.000,00	20.000,00
Direitos Contratuais a Executar	34.610,28	17.059,68	Obrigações Contratuais a Executar	48.051.191,95	45.030.601,20
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

<b>TOTAL</b>	<b>57.147.555,11</b>	<b>53.279.597,68</b>	<b>TOTAL</b>	<b>48.071.191,95</b>	<b>45.050.601,20</b>
--------------	----------------------	----------------------	--------------	----------------------	----------------------

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-12.887.962,98</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-9.647.436,68</b>
Educação	-4.789.522,03
Previdência Social (RPPS)	-
Receitas Financeiras	-4.024.200,90
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-833.713,75
<b>TOTAL</b>	<b>-22.535.399,66</b>

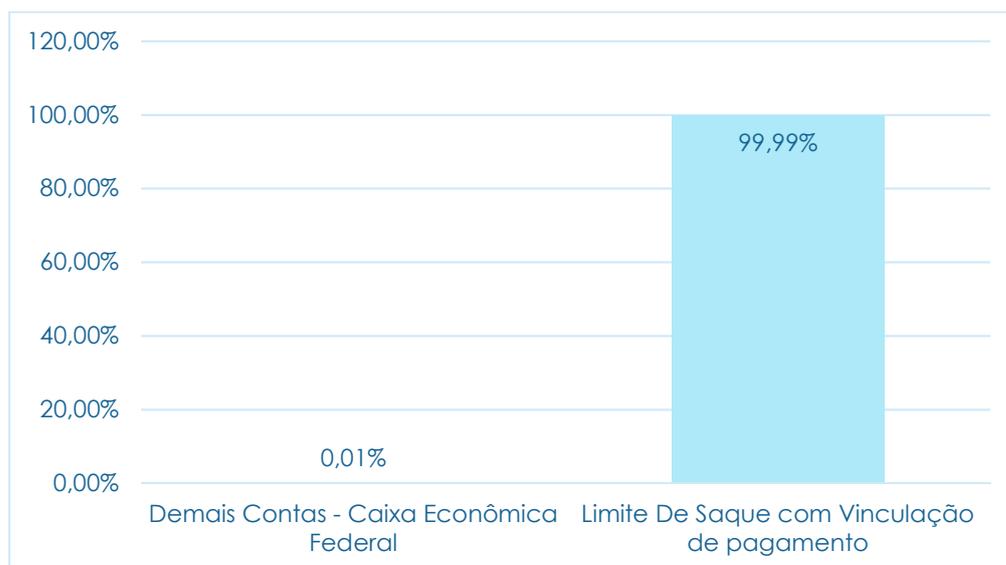
Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

## 1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta representa 6,76% do total do Ativo. Ressalta-se que o valor se encontra nas contas LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGAMENTO, referente aos recursos financeiros transferidos para o órgão (bem como os arrecadados pelo órgão), e DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL, referente a depósitos realizados por terceiros (refere-se aos registros de garantias na modalidade Caução em dinheiro). Em relação a 31/12/2018, houve variação negativa de 3,98%. A conta variou constantemente no período, em função da realização de pagamentos e da entrada de mais recursos.

Figura 1 - Composição Caixa e Equivalentes de Caixa em 2019



Fonte: SIAFI, 2019

Neste grupo de contas há recursos financeiros obtidos por receitas próprias na fonte própria, cuja arrecadação está demonstrada na DVP no grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.

## **2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

A maior parte dos demais créditos e valores a receber a curto prazo, em 2019, no âmbito do IFB, são adiantamentos concedidos a Pessoal com uma redução de 12,00% em relação a 2018.

A maioria dos adiantamentos concedidos, 99,31%, estão concentrados na Unidade Gestora REITORIA/IFB e referem-se aos adiantamentos com 13º salário, e aos pagamentos antecipados de salários e ordenados, em 2019.

A permanência do saldo referente a Demais Créditos e Valores a Curto Prazo na conta de ativo de adiantamento com 13º salário referem-se ao saldo ao fim de cada exercício devido a uma peculiaridade da legislação aplicada ao pessoal civil da União, que permite a antecipação do 13º salário para o mês de gozo das férias que anteceda o mês de julho. Dessa forma, a antecipação paga aos servidores que a solicitarem constará da folha de pagamento de dezembro do exercício anterior ao das férias. Portanto, o saldo apresentado pela conta no encerramento do exercício não está vinculado a uma execução regular de despesas, pois dependerá da quantidade de servidores que optarem por tal adiantamento.

## **3 - Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes

---



---

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

---



---

de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2019, o Órgão 26428 apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 200,85 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2019 e 2018.

**Tabela 1 – Imobilizado – Composição.**

	R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Bens Móveis	47.858.322,15	48.642.427,03	-1,61%
(+) Valor Bruto Contábil	92.247.754,63	86.823.398,77	6,25%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(44.389.432,48)	(38.180.971,74)	16,26%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	
Bens Imóveis	153.001.372,66	149.015.115,16	2,68%
(+) Valor Bruto Contábil	154.099.337,93	149.553.995,98	3,04%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(1.097.965,27)	(538.880,82)	103,75%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	
<b>Total</b>	<b>200.859.694,81</b>	<b>197.657.542,19</b>	<b>1,62%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

### Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26428 em 31/12/2019 totalizam aproximadamente R\$ 47,8 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

**Tabela 2 – Bens Móveis - Composição**

	R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
<b>Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas</b>	21.524.376,18	20.519.995,01	4,89%
<b>Bens de Informática</b>	13.182.810,72	11.561.762,57	14,02%
<b>Móveis e Utensílios</b>	26.532.145,00	25.913.212,73	2,39%
<b>Material Cultural, Educacional e de Comunicação</b>	11.872.774,41	10.134.392,86	17,15%
<b>Veículos</b>	13.048.456,45	12.685.046,47	2,86%

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

Peças e Conjuntos de Reposição		-	
Bens Móveis em Andamento		-	
Bens Móveis em Almoxarifado		-	
Armamentos		-	
Semoventes e Equipamentos de Montaria	214.307,00	214.307,00	0,00%
Demais Bens Móveis	5.872.884,87	5.794.582,13	1,35%
Depreciação / Amortização Acumulada	(44.389.432,48)	(38.180.971,74)	16,26%
Redução ao Valor Recuperável		-	
<b>Total</b>	<b>47.858.322,15</b>	<b>48.642.427,03</b>	<b>-1,61%</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão 26428, 55,44% refere-se a Móveis e Utensílios (desconsiderando a depreciação acumulada). A variação positiva de 2,39% de Móveis e Utensílios se deu em função da aquisição de imobilizado.

A depreciação é calculada mensalmente pelo método das quotas constantes, conforme os procedimentos e dados apresentados na Macrofunção 020330 — DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. O sistema de controle de inventário do Órgão ainda está em fase de desenvolvimento e implantação, de modo que os cálculos de depreciação estão sendo temporariamente realizados por meio de planilhas.

#### **4 - Bens Móveis**

A conta representa 40,24% do Ativo. Em relação a 31/12/2018, houve variação aumentativa de 6,25%. Destaca-se que os maiores valores do Ativo se encontram nas contas MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA, que representa os equipamentos didáticos e reflete a natureza da instituição, e a conta MOVEIS E UTENSILIOS, que engloba o mobiliário.

Ressalta-se que no grupo dos bens móveis, na conta Bens Móveis a Classificar, há um saldo em 31/12/2019 de R\$ 5.329.336,64. Esse saldo está sendo baixado à medida que os processos de auxílio a pesquisador são encaminhados para a prestação de contas.

## **5 - Depreciação e Amortização**

Em função de natureza credora, a depreciação acumulada de bens móveis do Imobilizado representa -0,48% do total do Ativo. Sua apropriação mensal implicou em aumento de 103,75% em relação a 31/12/2018.

O IFB tem aplicado gradativamente as determinações contidas na NBC T 16.9 e NBC T 16.10. A aplicação efetiva ainda não foi possível, considerando que o módulo de sistema de controle patrimonial do sistema SUAP não foi implementado totalmente, o que impossibilita o lançamento e realização dos cálculos que atendam ao previsto na legislação no tocante à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

Conforme demonstra no Balanço Patrimonial de 2018, o IFB apresenta um saldo na conta de Bens Móveis que será ajustado em conformidade com o inventário. Em dezembro de 2016 foram instauradas as comissões para apurar o levantamento dos bens móveis e posterior inserção dos dados no SUAP. Em seguida, serão realizados os procedimentos para atualizar os registros no SIAFI.

Atualmente, os cálculos de depreciação e amortização são realizados em planilha do Excel, a qual foi auditada e aprovada pela Auditoria Interna, utilizando o sistema de quotas constantes. A partir daí são realizados os devidos registros no SIAFI.

Os registros, cálculo, métodos e estimativa de vida útil do bem, estão de acordo com as orientações da Macrofunção 020330 SIAFI/MF/STN e do Comunica MEC 2016/0581990, que trata da amortização de softwares, que estabelecem:

Tópico 4.8 - a depreciação, a amortização ou a exaustão de um ativo começa quando o item estiver em condições de uso. Dessa forma, para fins de cálculo da depreciação e da amortização é utilizada a data de ateste, que é a data que o bem é atestado pelos responsáveis do seu recebimento como que está em perfeitas condições;

- **Tópico 6.5** - a depreciação deve ser reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual; e

- **Tópico 7.2** - os encargos de depreciação para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional utilizará as quotas constantes. Justificativa: a informação deve ser consistente e comparável, devendo **constar** em notas explicativas.

Há saldo na conta de bens imóveis que se refere a obras em andamento, este saldo será lançado para a conta de edificações assim que a documentação for liberada para o órgão. Esses documentos foram solicitados junto aos órgãos competentes e estão em fase de regularização.

Por enquanto, o único imóvel registrado contabilmente no SPIUNET e, conseqüentemente, no balanço contábil na conta de Bens imóveis de Uso Educacional é o imóvel do *Campus* Gama (UG 152139), os demais imóveis do IFB estão em processo de regularização no SPIUNET, em dezembro de 2018, o valor apresentado no balanço é de R\$ 31,4 milhões.

Em relação às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional a respeito do tratamento contábil da depreciação, da amortização de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, o IFB vem realizando a implantação de um sistema integrado de gestão que permitirá realizar tais procedimentos, no entanto, não foi possível regularizar o patrimônio como um todo, que em virtude da integralização de diferentes unidades gestoras em um único órgão, recém formado, depende da conclusão da implantação do sistema.

Os cálculos e as apropriações das depreciações e amortizações realizadas pelo IFB são realizados por meio de pasta de trabalho do Excel, seguindo as orientações e critérios estabelecidos na macrofunção contábil 020330, da qual consta tabela de vida útil e o percentual residual a ser adotado para cada item da conta contábil, sendo utilizado método das quotas constantes.

O cálculo leva em consideração apenas meses inteiros, desconsiderando-se qualquer fração inferior a um mês. Com base no quantitativo de meses transcorridos e na taxa de depreciação/amortização mensal de cada conta contábil é calculado a depreciação/amortização acumulada dos bens. A depreciação/ amortização mensal é lançada pela

---



---

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

---



---

diferença entre valor acumulado do mês atual e o valor acumulado do mês anterior, levando em conta todas as casas decimais para que o valor líquido esteja sempre ajustado.

O valor atribuído para os bens é o valor total da nota fiscal liquidada e a data base para o cálculo é a data do ateste. Todas as informações inseridas na pasta de trabalho são retiradas do SIAFI.

De acordo com o comunico nº 2016/0581990 da Setorial e Contabilidade/ MEC, os softwares com vida útil definida, sofrem amortização levando em consideração o período da licença. A contabilidade pesquisou os processos de compras dos softwares para verificar o prazo da licença e posteriormente realizar o cálculo da amortização.

O órgão reconheceu a depreciação/ amortização acumulada dos exercícios anteriores no mês de maio/2016 e a partir desse período a depreciação está sendo calculada mensalmente, inclusive para os bens que estão sendo adquiridos.

Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso. Para esse procedimento é criada uma comissão específica para avaliar as condições do bem e posteriormente efetuar a baixa.

Assim que a implantação do sistema de patrimônio ficar concluída, serão criadas comissões específicas para avaliar o valor residual, vida útil e efetuar a reavaliação dos ativos para ajustes de forma prospectiva, quando for o caso.

## **6 - Bens Imóveis**

Os Bens Imóveis do Órgão em 31/12/2019 totalizam aproximadamente R\$ 153 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

**Tabela 03 - Bens Imóveis – Composição.**

R\$

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
<b>Bens de Uso Especial</b>	31.460.377,29	31.460.377,29	0,00%
<b>Bens de Uso Comum do Povo</b>		-	
<b>Bens Dominicais</b>		-	
<b>Bens Imóveis em Andamento</b>	115.875.885,75	111.649.204,34	3,79%

---



---

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

---



---

<b>Instalações</b>	6.760.604,89	6.441.944,35	4,95%
<b>Demais Bens Imóveis</b>		-	
<b>Benfeitorias em Propriedade de Terceiros</b>	2.470,00	2.470,00	
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>		-	
<b>Depreciação / Amortização Acumulada</b>	(1.097.965,27)	(538.880,82)	103,73%
<b>Total</b>	<b>153.001.372,66</b>	<b>149.015.115,16</b>	<b>2,68%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 75,74% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26428 (desconsiderando a depreciação acumulada), perfazendo o montante de aproximadamente R\$ 115.875.885,66 milhões em 31/12/2019 a valor bruto.

Em síntese, o valor de aproximadamente R\$ 31,4 milhões dos bens de uso especial representa 20,56% do patrimônio imobiliário do Órgão 26428 que é constituído de Imóveis de Uso Educacional.

Ressalta-se que, em março/2017, foi realizada a reclassificação do valor de R\$ 23.678,00 indevidamente atribuído à conta de imóveis não registrados no SPIUnet. Na tabela, esse valor foi considerado em Instalações nos saldos de 2016.

### **Bens Imóveis**

A conta representa 87,61% do Ativo. Em relação a 31/12/2018, houve variação aumentativa de 1,62%. A conta IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL apresenta saldo de aproximadamente R\$ 31,4 milhões. Nessa conta, está contabilizado o imóvel da UG 152139 - Campus Gama, que foi registrado no SPIUNet.

**Tabela 04 - Bens de Uso Especial – Composição**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
<b>Fazendas, Parques e Reservas</b>	-	-	-
<b>Terrenos, Glebas</b>	-	-	-
<b>Aquartelamentos</b>		-	-
<b>Imóveis de Uso Educacional</b>	31.460.377,29	31.460.377,29	0,00%
<b>Edifícios</b>		-	

---

---

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

---

---

<b>Complexos, Fábricas e Usinas</b>		-	
<b>Imóveis Residenciais e Comerciais</b>		-	
<b>Aeroportos, Estações e Aeródromos</b>		-	
<b>Outros Bens Imóveis de Uso Especial</b>		-	
<b>Total</b>	<b>31.460.377,29</b>	<b>31.468.997,29</b>	

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

- (a.1)** Somente o imóvel da UG 152139 – Campus Gama está cadastrado no SPIUnet até o momento, tendo em vista que as demais UG's ainda estão em processo de regularização com relação as escrituras e os seus respectivos termos de doação.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

**(a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

## **7 – Intangível**

A conta representa 0,06% do Ativo. Houve novas aquisições de softwares, variando em relação a 31/12/2018 em 103.250,00%. O tempo de uso da licença é utilizado como vida útil dos ativos.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

O Órgão 26428 não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O Órgão 26428 não tem ativos intangíveis obtidos a título gratuito.

Não realizamos o teste de impairment, nem o teste de redução ao valor recuperável, tampouco, avaliação em relação a perdas por redução ao valor recuperável de ativos com vida útil indefinida, considerando que os registros contábeis demonstram

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

que os softwares são adquiridos e utilizados por tempo determinado conforme o período da licença e registrados como Vida Útil Definida.

Em 31/12/2019, o Órgão 26428 apresentou um saldo de R\$ 144.500,00 já deduzido a amortização relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2019 e 2018.

**Tabela 5 – Intangível – Composição.**

R\$ milhares

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH(%)</b>
Software com Vida Útil Definida	1.272.159,69	1.095.159,69	16,16%
Software com Vida Útil Indefinida			
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	140,00	140,00	0,00%
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada	(1.127.609,69)	(1.095.159,69)	2,96%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
<b>Total</b>	<b>144.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil definida, que representa cerca de 99,99% do grupo. Sendo que analiticamente a conta que demonstra o maior saldo foi software, apresentando um saldo de 1.272.159,69 sem deduzir a amortização.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

**8 - Fornecedores e Contas a Pagar**

Em 31/12/2019, o Órgão 26428 apresentou um saldo em aberto de R\$ 83.172,63 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo todas as obrigações a curto prazo. Observa-se que o saldo a pagar em 31/12/2019 está a menor 92,15% em relação a dezembro/2018.

Essa redução se deu em função do MEC disponibilizar recurso para o IFB quitar com suas obrigações com os fornecedores.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e entre circulante e não circulante.

**Tabela 6 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.**

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
<b>Circulante</b>			
<b>Nacionais</b>	83.172,63	1.060.074,91	-92,15%
<b>Total</b>			

Fonte: SIAFI, dezembro de 2019 e dezembro de 2018.

O grupo de fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais (representando cerca de 100% do total a ser pago).

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2019.

**Tabela 7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.**

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2019	AV (%)
Unidade Gestora 152139	3.160,15	3,80%
Unidade Gestora 152144	25.170,40	30,26%
Unidade Gestora 152145	39.676,52	47,70%
Unidade Gestora 152147	2.295,94	2,76%
Unidade Gestora 158143	12.602,12	15,15%
Unidade Gestora 158501	267,50	0,32%
<b>Total</b>	<b>83.172,63</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, setembro de 2019.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

As unidades gestoras 152144,152145 e 158143 são responsáveis por 93,11% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2019, considerando valores acima ou próximos de R\$ 50.000,00.

**Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.**

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2019	AV (%)
CLARO S/A	12.107,24	14,56%
FONSECA E TELLES PINTURAS EM GERAL EIRELI	19.891,93	23,92%
GJ COMERCIO DE GLP LTDA	1.225,63	1,47%
IMPERIO DOS EXTINTORES E CONSTRUCOES EIRELI	174,54	0,21%
INTERATIVA DEDETIZAÇÃO, HIG. E CONSER. LTDA	40.746,83	48,9%
MM ENOKI	267,50	0,32%
O.P.C DISTRIBUIDORA EIRELI	3.160,15	3,80%
R7 FACILITIES - SERVICOS DE ENGENHARIA EIRELI	5.255,04	6,32%
SEGUROS SURA S.A.	23,43	0,03%
W.S.S. DOS SANTOS INSTRUMENTOS DE MEDICAO	320,34	0,39%
<b>Total</b>	<b>83.172,63</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2019

## 9 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A conta representa 73,10% do Passivo. Em relação a 31/12/2018, houve aumento de 3.720,28% em função principalmente da apropriação de AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR.

## 10 - Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, o Órgão 26428 possuía um saldo de R\$ 48.051.191,95 de obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela que segrega essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

**Tabela 09 – Obrigações Contratuais – Composição.**

	R\$		
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>
<b>Aluguéis</b>	0,00	464.004,99	-100%
<b>Fornecimento de Bens</b>	2.138.993,58	861.432,41	169,30%
<b>Seguros</b>	141.049,57	136.651,57	3,07%
<b>Serviços</b>	45.591.148,80	43.568.312,23	4,64%
<b>Total</b>	<b>48.051.191,95</b>	<b>45.030.601,20</b>	<b>6,71%</b>

Fonte: SIAFI, dezembro/2019 e dezembro/2018.

a) As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 31/12/2019.

Considerando a análise horizontal, houve um aumento de 4,64% no valor contratado desse grupo de despesas.

b) As obrigações contratuais relacionadas com aluguéis apresentaram uma variação. Isso se deve ao fato de não haver mais contratos de alugueis no órgão no período e a respectiva baixa do saldo contábil.

c) As obrigações contratuais com seguros aumentaram em 3,07%.

d) As obrigações contratuais com fornecimento de bens apresentaram um aumento de 169,30%.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores na data base de 31/12/2019.

**Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.**

	R\$	
	<b>31/12/2019</b>	<b>AV (%)</b>
Unidade Gestora 158143 (matriz- Reitoria)	27.758.337,73	57,77%
Unidade Gestora 152142	1.942.707,56	4,04%
Unidade Gestora 158501	2.993.236,24	6,23%
Unidade Gestora 152139	2.946.313,62	6,13%
Unidade Gestora 152140	1.976.290,19	4,11%
Unidade Gestora 152141	2.816.638,50	5,86%
Unidade Gestora 152144	1.331.303,77	2,77%
Unidade Gestora 152143	1.571.044,46	3,27%
Unidade Gestora 152145	1.099.018,92	2,29%
Unidade Gestora 152147	1.863.943,72	3,88%
Unidade Gestora 152146	1.752.357,24	3,65%
<b>Total</b>	<b>48.051.191,95</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

Observa-se que a Reitoria concentra um maior volume de contratos registrados 57,77% do valor total. Isso ocorre porque determinados contratos são centralizados na Reitoria.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2019.

---

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

---

**Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.**

	31/12/2019	AV (%)
Type Máquinas e Serviços Ltda	5.577.397,89	11,61%
Agroservice Empreiteira Agrícola Ltda	3.623.585,67	7,54%
Interativa-Dedetização Higienização E Conservação Ltda	3.313.959,10	6,90%
Vertical Empresa de Vigilância Ltda	3.334.141,76	6,94%
Maxima Serviços e Obras Ltda	2.315.614,67	4,82%
Demais	29.886.492,86	62,20%
<b>Total</b>	<b>48.051.191,95</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

### **BALANÇO FINANCEIRO**

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- b) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- c) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS;
- d) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

TÍTULO		BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS					
SUBTÍTULO		26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA					
EXERCÍCIO		2019					
PERÍODO		QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)					
VALORES EM UNIDADES DE REAL							
INGRESSOS - 11				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nº NOTA EXPLICATIVA	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	Nº NOTA EXPLICATIVA	2019	2018
<b>Receitas Orçamentárias</b>		<b>441.375,66</b>	<b>253.596,42</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>13</b>	<b>253.532.291,73</b>	<b>229.124.455,61</b>
<b>Ordinárias</b>		-	<b>10,00</b>	<b>Ordinárias</b>		<b>243.633.131,11</b>	<b>219.812.452,50</b>
<b>Vinculadas</b>		<b>441.514,98</b>	<b>259.968,36</b>	<b>Vinculadas</b>		<b>9.899.160,62</b>	<b>9.312.003,11</b>
Educação		384.381,15	172.385,56	Educação		5.177.727,07	1.358.169,74
Previdência Social (RPPS)		-	-	Seguridade Social (Exceto			273.315,30
Outros Recursos Vinculados a		57.118,83	87.582,80	Previdência Social (RPPS)		1.313.000,00	694.171,00
Fundos, Órgãos e Programas				Receitas Financeiras		1.070.661,10	3.332.931,76
Recursos a Classificar		15,00	-	Alienação de Bens e Direitos			29.777,78
<b>(-) Deduções da Receita</b>		<b>-139,32</b>	<b>-6.381,94</b>	Outros Recursos Vinculados a		2.337.772,45	908.971,24
<b>Orçamentária</b>				Fundos, Órgãos e Programas			2.714.666,29
				Outros Recursos Vinculados a			
				Fundos			
				Recursos a Classificar			-
<b>Transferências Financeiras</b>		<b>285.081.998,27</b>	<b>251.544.600,40</b>	<b>Transferências Financeiras</b>		<b>33.362.914,14</b>	<b>27.292.695,67</b>
<b>Recebidas</b>				<b>Concedidas</b>			
Resultantes da Execução		257.238.196,10	226.956.375,85	Resultantes da Execução		22.871.885,71	19.212.255,81
Orçamentária				Orçamentária			
Repasso Recebido		234.413.410,39	207.744.120,04	Repasso Concedido		47.100,00	
Sub-repasso Recebido		22.824.785,71	19.212.255,81	Sub-repasso Concedido		22.824.785,71	19.212.255,81

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

Independentes da Execução Orçamentária		27.843.802,17	24.588.224,55	Independentes da Execução Orçamentária		10.491.028,43	8.080.439,86
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		26.823.874,34	23.784.762,31	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		8.875.496,68	7.560.848,27
Movimentação de Saldos Patrimoniais		1.019.927,83	803.462,24	Demais Transferências Concedidas		1.096.169,09	130.065,20
Aporte ao RPPS		-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais		519.362,66	389.526,39
Aporte ao RGPS		-	-	Aporte ao RPPS		-	-
				Aporte ao RGPS		-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>12</b>	<b>35.440.318,20</b>	<b>37.717.592,42</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>14</b>	<b>34.710.557,90</b>	<b>17.615.474,25</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		14.570.778,39	15.276.672,24	Pagamento dos Restos a Pagar Processados		15.654.348,49	967.486,65
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		19.127.679,29	21.555.779,71	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		17.449.186,56	15.954.431,83
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.607.022,85	667.999,64	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.607.022,85	668.314,90
Outros Recebimentos Extraorçamentários		134.837,67	217.140,83	Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	25.240,87
Arrecadação de Outra Unidade		134.837,67	217.140,83	Demais Pagamentos			25.240,87
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>		<b>16.148.031,87</b>	<b>664.868,16</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>		<b>15.505.960,23</b>	<b>16.148.031,87</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		16.148.031,87	664.868,16	Caixa e Equivalentes de Caixa		15.505.960,23	16.148.031,87
<b>TOTAL</b>		<b>337.111.724,00</b>	<b>290.180.657,40</b>	<b>TOTAL</b>		<b>337.111.724,00</b>	<b>290.180.657,40</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

### **11 - Ingressos**

Do total de receita orçamentária, 87,06% (R\$ 384,38 milhões) refere-se às Receitas Orçamentárias Vinculadas, resultantes da rubrica Educação.

Do total de ingressos, 84,57 (R\$ 285,08 milhões) refere-se às Transferências Financeiras Recebidas resultantes de repasse e sub-repasse recebido, por se tratar de um Órgão financiado com recursos do Tesouro.

### **12 - Recebimentos Extraorçamentários**

Neste grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento do 4º trimestre de 2019. A Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados teve uma redução de 11,26% em relação a 2018. O IFB vem envidado esforços para redução desta rubrica. Onde ano após ano, vem adotando medidas para aprimorar a sua execução orçamentária.

### **13 - Despesa Orçamentária e Resultado Orçamentário**

As Despesas Orçamentárias do Balanço Financeiro compreendem as Ordinárias, que tem processo de aplicação livre, ou seja, são destinadas a atender a quaisquer finalidades, tais como as despesas com custeio e investimentos e, compreendem também as Vinculadas, que visam o atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

Durante o exercício de 2019, a despesa orçamentária executada importou em R\$ 253,53 milhões.

Em 2019, 96,10% dos gastos foram executados em fontes de recursos ordinárias, em 2018 esta relação foi de 95,94%.

Dos gastos executados em fontes de recursos vinculada, em 2019 cerca de 13,26% está relacionado com Previdência Social (RPPS).

### **14 – Pagamento dos Restos a Pagar Processados**

Os dispêndios referentes ao pagamento de Restos a Pagar Processados tiveram aumento de 1518,04% no 4º trimestre de 2019, considerando o ano de 2018. Este fato se deve ao esforço da Administração Pública para redução desta conta.

### **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O Balanço Orçamentário é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS					
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASÍLIA - AUTARQUIA					
EXERCÍCIO 2019					
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)					
VALORES EM UNIDADES DE REAL					
RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Nº NOTA EXPLICATIVA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>15</b>	<b>68.208,00</b>	<b>68.208,00</b>	<b>441.375,66</b>	<b>373.167,66</b>
<b>Receitas Tributárias</b>		-	-	-	-
Impostos		-	-	-	-
Taxas		-	-	-	-
Contribuições de Melhoria		-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>		-	-	-	-
Contribuições Sociais		-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social		-	-	-	-
Formação Profis.		-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>		<b>24.306,00</b>	<b>24.306,00</b>	<b>28.279,52</b>	<b>3.973,52</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		24.306,00	24.306,00	28.279,52	3.973,52
Valores Mobiliários		-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos		-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais		-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível		-	-	-	-
Cessão de Direitos		-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>		<b>28.988,00</b>	<b>28.988,00</b>	<b>12.868,60</b>	<b>-16.119,40</b>
<b>Receita Industrial</b>		-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>		<b>1.523,00</b>	<b>1.523,00</b>	<b>4.867,73</b>	<b>3.344,73</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		1.523,00	1.523,00	4.867,73	3.344,73

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte		-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras		-	-	-	-
Outros Serviços		-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>		-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>16</b>	<b>13.391,00</b>	<b>13.391,00</b>	<b>395.359,81</b>	<b>381.968,81</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		1.712,00	1.712,00	536,50	-1.175,50
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		2.783,00	2.783,00	384.725,73	381.942,73
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público		-	-	-	-
Demais Receitas Correntes		8.896,00	8.896,00	10.097,58	1.201,58
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>		-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis		-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis		-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis		-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>		-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>		-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>		-	-	-	-
Integralização do Capital Social		-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil		-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Demais Receitas de Capital		-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>		-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>		<b>68.208,00</b>	<b>68.208,00</b>	<b>441.375,66</b>	<b>373.167,66</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>		-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Interno</b>		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>		<b>68.208,00</b>	<b>68.208,00</b>	<b>441.375,66</b>	<b>373.167,66</b>
<b>DEFICIT</b>				<b>253.090.916,07</b>	<b>253.090.916,07</b>
<b>TOTAL</b>		<b>68.208,00</b>	<b>68.208,00</b>	<b>253.532.291,73</b>	<b>253.464.083,73</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>					
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação		-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos		-	-	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Nº NOTA EXPLICATIVA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>17</b>	<b>216.800.014,00</b>	<b>245.454.362,00</b>	<b>242.022.522,50</b>	<b>232.676.972,29</b>	<b>218.106.193,90</b>	<b>3.431.839,50</b>
Pessoal e Encargos Sociais	18	169.670.248,00	200.162.924,00	195.540.087,60	195.540.087,60	181.965.322,39	4.622.836,40
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	19	47.129.766,00	45.291.438,00	46.482.434,90	37.136.884,69	36.140.871,51	-1.190.996,90
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>9.174.766,00</b>	<b>6.741.602,00</b>	<b>11.509.769,23</b>	<b>1.727.640,15</b>	<b>1.727.640,15</b>	<b>-4.768.167,23</b>
Investimentos		9.174.766,00	6.741.602,00	11.509.769,23	1.727.640,15	1.727.640,15	-4.768.167,23
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS		-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>225.974.780,00</b>	<b>252.195.964,00</b>	<b>253.532.291,73</b>	<b>234.404.612,44</b>	<b>219.833.834,05</b>	<b>-1.336.327,73</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO		-	-	-	-	-	-

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>225.974.780,00</b>	<b>252.195.964,00</b>	<b>253.532.291,73</b>	<b>234.404.612,44</b>	<b>219.833.834,05</b>	<b>-1.336.327,73</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>225.974.780,00</b>	<b>252.195.964,00</b>	<b>253.532.291,73</b>	<b>234.404.612,44</b>	<b>219.833.834,05</b>	<b>-1.336.327,73</b>	

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.143.625,91</b>	<b>11.746.339,07</b>	<b>9.269.257,56</b>	<b>9.254.330,66</b>	<b>1.808.691,60</b>	<b>1.826.942,72</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	8.140,46	-	-	8.140,46	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.143.625,91	11.738.198,61	9.269.257,56	9.254.330,66	1.800.551,14	1.826.942,72
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.539.577,02</b>	<b>9.809.440,64</b>	<b>8.194.855,90</b>	<b>8.194.855,90</b>	<b>642.957,31</b>	<b>2.511.204,45</b>
Investimentos	1.539.577,02	9.809.440,64	8.194.855,90	8.194.855,90	642.957,31	2.511.204,45
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.683.202,93</b>	<b>21.555.779,71</b>	<b>17.464.113,46</b>	<b>17.449.186,56</b>	<b>2.451.648,91</b>	<b>4.338.147,17</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	<b>15.480.733,22</b>	<b>15.477.154,62</b>	-	<b>3.578,60</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	12.650.536,10	12.650.536,10	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	2.830.197,12	2.826.618,52	-	3.578,60
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>177.193,87</b>	<b>177.193,87</b>	-	-
Investimentos	-	177.193,87	177.193,87	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>15.657.927,09</b>	<b>15.654.348,49</b>	-	<b>3.578,60</b>

Fonte: SIAFI, 2019

## **15 - Receitas Correntes**

Da previsão atualizada de R\$ 68.208,00 mil, houve realização de 647,10 % das receitas até o quarto trimestre de 2019, perfazendo o montante de R\$ 441.375,66. A realização de receitas se deu em maior parte no grupo Outras Receitas Correntes, no montante de R\$ 395.359,81 mil, são receitas referentes a restituições de despesas de exercícios anteriores e multas e juros aplicados pelo Órgão.

### **Receita Agropecuária**

Essas receitas são obtidas pelas atividades do Campus Planaltina, as quais compreendem a comercialização de excedentes agrícolas decorrentes da produção para fins educacionais.

### **Receita Patrimonial**

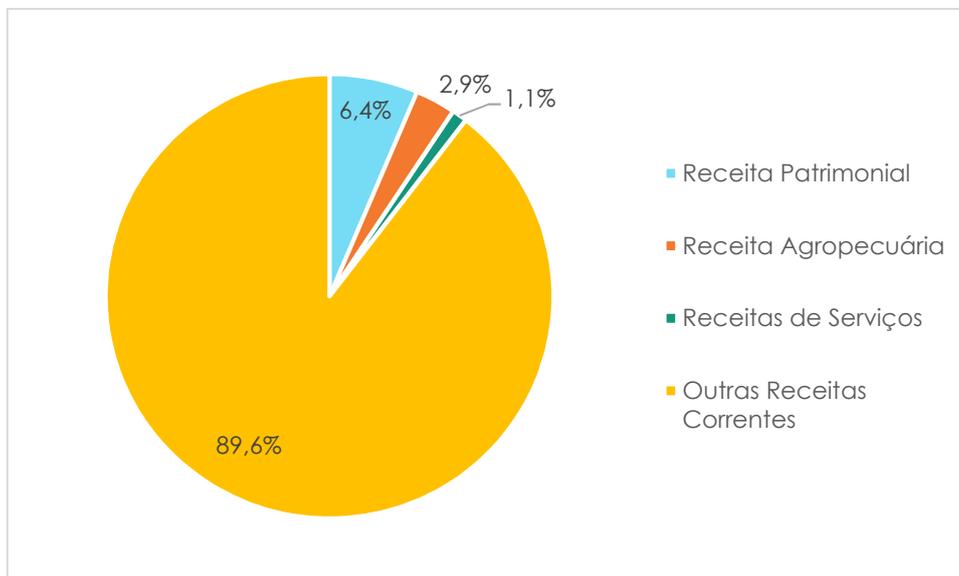
A receita realizada com a exploração do patrimônio imobiliário do Estado refere-se à concessão administrativa de uso de bem público para exploração comercial de serviço de cantina na forma onerosa.

Tabela 12. Receitas Correntes – Composição

<b>Receitas Correntes</b>	<b>Receitas Realizadas</b>	<b>AV</b>
Receita Patrimonial	R\$ 28.279,52	6,41%
Receita Agropecuária	R\$ 12.868,60	2,92%
Receitas de Serviços	R\$ 4.867,73	1,10%
Outras Receitas Correntes	R\$ 395.359,81	89,57%
<b>Total</b>	<b>R\$ 441.375,66</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2019

Figura 2. Receitas Correntes – Composição



Fonte: SIAFI, 2019

## 16 - Outras Receitas Correntes

No quarto trimestre de 2019, foram arrecadadas 2952,43% do total de outras receitas correntes previstas, representando 89,57% do total das receitas arrecadadas do Órgão. Em termos monetários, as receitas realizadas chegaram ao montante de R\$ 395.359,81 mil dos R\$ 13,3 mil previstos. São receitas referentes a restituições de despesas de exercícios anteriores e multas e juros aplicados pelo Órgão.

## 17 - Despesas Correntes

A dotação atualizada do Órgão para o ano de 2019 para despesas correntes é de R\$ 245.4 milhões. No quarto trimestre de 2019, 98,60% das despesas dessa categoria foram executadas.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

**18 - Pessoal e Encargos Sociais**

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais apresentam o maior montante de recursos da Dotação Atualizada, R\$ 200.1 milhões. No quarto trimestre de 2019, essas despesas representaram 77.13% do total das despesas correntes empenhadas.

**19 - Outras Despesas Correntes**

Outras Despesas Correntes, que são utilizadas para cobrir os gastos com as atividades do Órgão, tiveram dotação inicial de R\$ 47.1 milhões, dos quais R\$ 46.4 milhões foram empenhados. A execução em relação à dotação atualizada foi de 97,69%.

**Nota Explicativa do 4º Trimestre de 2019 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar**

A tabela abaixo compara a inscrição de restos a pagar no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) demonstrando o valor discriminados por Unidade Gestora.

A Unidade Gestora 158143, atualmente, é a unidade que possui o maior volume de restos a pagar.

**Tabela 13 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo)**

(R\$)

UG	Inscritos	Liquidados/ liquidação	Pagos	Cancelados	Saldo	AV %
	531110100		631400000	631980000		
	531110200	631200000			631100000	
	531210000	631300000			631200000	
	531710100				631300000	
	531710200				631700000	

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

152139	1.379.108,44		974.896,37	382.731,25	21.480,82	0,50%
158143	13.074.607,80	13.370,76	8.292.628,93	1.584.672,79	3.189.165,62	73,51%
152140	1.568.641,46	-	1.506.254,47	56.957,49	5.429,50	0,13%
152141	692.704,28	-	637.230,17	48.243,11	7.231,00	0,17%
152142	752.870,22	-	647.162,60	80.690,79	25.016,83	0,58%
152143	1.196.868,22	-	477.067,40	19.831,89	699.968,93	16,14%
152144	286.955,16	-	187.185,44	99.769,72	-	0,00%
152145	601.120,23	-	419.553,38	38.589,66	142.977,19	3,30%
152146	707.354,13	-	669.194,90	22.550,11	15.609,12	0,36%
152147	696.211,77	1.288,64	471.473,90	13.776,25	210.961,62	4,86%
158501	3.282.540,93	267,50	3.166.539,00	95.695,39	20.306,54	0,47%
<b>TOTAL</b>	<b>24.238.982,64</b>	<b>14.926,90</b>	<b>17.449.186,56</b>	<b>2.443.508,45</b>	<b>4.338.147,17</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar no Órgão: 26428 por Grupo de Despesa.

Constata-se que cerca de 42,11% do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos.

**Tabela 14 – Execução dos Restos a Pagar – Por Grupo de Despesa**

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	AV (%)
Pessoal e encargos sociais	8.140,46			8140,46		0,00%
Outras despesas correntes	12.881.824,52	14.926,90	9.254.330,66	1.800.551,14	1.826.942,72	42,11%
Investimentos	11.349.017,66	0,00	8.194.855,90	642.957,31	2.511.204,45	57,89%
<b>TOTAL</b>	<b>24.238.982,64</b>	<b>14.926,90</b>	<b>17.449.186,56</b>	<b>2.443.508,45</b>	<b>4.338.147,17</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

**Explicação sobre o excesso de restos a pagar (inscrição);**

Esta Instituição, considerando o princípio da anualidade, vem envidando esforços no sentido de reduzir, a cada ano, o saldo de despesas inscritas em restos a pagar. O exemplo disso é demonstrado nas notas explicativas do 4º trimestre de 2019.

---

---

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

---

---

O saldo apresentado acima refere-se, em grande parte, a investimentos em obras em andamento nas diversas unidades deste Instituto.

O saldo em despesas correntes, por sua vez, refere-se, principalmente, à projetos de pesquisa e extensão realizados por este Instituto. A execução de projetos de pesquisa e extensão pode durar mais de um exercício financeiro, tornando-se necessária a manutenção de saldos em restos a pagar. Cabe destacar que eventualmente os projetos também geram despesas de investimento.

Parte do saldo em despesas correntes refere-se à contratos continuados de serviços terceirizados aguardando a emissão de documentos fiscais para liquidação e posterior pagamento.

Desta forma, registra-se que existe interesse da Instituição em receber os produtos/serviços a que se refere o saldo de Restos a pagar.

**Explicação sobre o atraso na execução dos restos a pagar;**

Os pagamentos das parcelas das obras do Instituto são realizados à medida da conclusão das etapas do cronograma. Apesar dos esforços dos setores responsáveis, eventualmente ocorrem atrasos na conclusão das etapas impedindo o pagamento das parcelas correspondentes.

Além disso, os projetos de pesquisa e extensão também necessitam de prazos mais longos para a liquidação das despesas decorrentes dessas atividades.

O fornecimento de bens e serviços contratados que não foram entregues e/ou prestados, estão sendo analisados para posterior cancelamento dos saldos não executados.

**Explicação sobre a sobra de saldos irrisórios em empenhos.**

Os valores eventualmente considerados irrisórios são oriundos da supressão de serviços ou fornecimento de bens.

O IFB vem, de forma regular, realizando trabalho de apuração e análise dos empenhos inscritos em restos a pagar o que resulta no cancelamento de saldos não ajustados na época do encerramento da contratação.

### **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identificará:

- a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis;
- c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa. A DFC é composta por:

- a) Quadro Principal
- b) Quadro de Receitas Derivadas e Originárias
- c) Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas
- d) Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função
- e) Quadro de Juros e Encargos da Dívida

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

TÍTULO		DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTÍTULO		26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASÍLIA - AUTARQUIA	
EXERCÍCIO		2019	
PERÍODO		QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)	
VALORES EM UNIDADES DE REAL			
	Nº NOTA EXPLICATIVA	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>20</b>	<b>9.457.618,28</b>	<b>24.630.724,34</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>287.265.234,45</b>	<b>252.683.337,29</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>		<b>441.375,66</b>	<b>253.596,42</b>
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		28.279,52	30.407,56
Receita Agropecuária		12.868,60	29.696,40
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		4.867,73	9.430,10
Remuneração das Disponibilidades		-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		395.359,81	184.062,36
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		-	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>		<b>286.823.858,79</b>	<b>252.429.740,87</b>
Ingressos Extraorçamentários		1.607.022,85	667.999,64
Transferências Financeiras Recebidas		285.081.998,27	251.544.600,40
Arrecadação de Outra Unidade		134.837,67	217.140,83
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-277.807.616,17</b>	<b>-228.052.612,95</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>		<b>-213.115.338,80</b>	<b>-171.468.349,28</b>
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-483.240,00	-140.060,00
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

Assistência Social		-	-
Previdência Social		-1.837.593,45	-1.276.606,91
Saúde		-	-
Trabalho		-	-
Educação		-210.408.881,98	-169.865.641,83
Cultura		-171.472,40	-
Direitos da Cidadania		-99.957,67	-
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-17.000,00	-
Agricultura		-97.193,30	-186.040,54
Organização Agrária		-	-
Indústria		-	-
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-
Encargos Especiais		-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
<b>Transferências Concedidas</b>		<b>-29.722.340,38</b>	<b>-28.598.012,23</b>
Intergovernamentais		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-29.677.242,38	-28.553.759,23
Outras Transferências Concedidas		-45.098,00	-44.253,00
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>		<b>-34.969.936,99</b>	<b>-27.986.251,44</b>
Dispêndios Extraorçamentários		-1.607.022,85	-668.314,90
Transferências Financeiras Concedidas		-33.362.914,14	-27.292.695,67
Demais Pagamentos		-	-25.240,87
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>21</b>	<b>-10.099.689,92</b>	<b>-9.147.560,63</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

<b>INGRESSOS</b>		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		-10.099.689,92	-9.147.560,63
Aquisição de Ativo Não Circulante		-8.788.543,94	-8.316.941,58
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-1.311.145,98	-830.619,05
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>22</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>23</b>	<b>-642.071,64</b>	<b>15.483.163,71</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>		<b>16.148.031,87</b>	<b>664.868,16</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>15.505.960,23</b>	<b>16.148.031,87</b>

Fonte: SIAFI, 2018 E 2019

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

Tabela 15. Fluxos de Caixa – Composição

Fluxo de Caixa		2019		2018	AH
Das Atividade Operacionais	R\$	9.457.618,28	R\$	24.630.724,34	-61,60%
Das Atividades de Investimento	-R\$	10.099.689,92	-R\$	9.147.560,63	10,41%
Das Atividades de Financiamento					
<b>Total</b>	<b>-R\$</b>	<b>642.071,64</b>	<b>R\$</b>	<b>15.483.163,71</b>	<b>104,15%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

## 20 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

O principal item responsável pela geração de caixa no exercício foi o fluxo das atividades operacionais que contribuiu com R\$ 9.4 milhões, aproximadamente. Para o exercício de 2019, comparado ao de 2018, observa-se que houve uma redução na geração de caixa decorrente das atividades operacionais.

Dentre os principais fluxos positivos das atividades operacionais se destacaram: (i) Outras Receitas Derivadas e Originárias, com cerca de R\$ 395.359,81; e (ii) transferências financeiras recebidas, com cerca de R\$ 285,08 milhões.

As principais saídas de caixa dos fluxos operacionais foram: (i) educação, R\$ 210,04 milhões, aproximadamente; e (ii) previdência social, R\$ 1,83 milhões.

O Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Compreende a diferença entre as receitas relativas às atividades operacionais e transferências recebidas e as despesas relativas às atividades operacionais e transferências concedidas.

Em 2019, houve diminuição no fluxo operacional de 61,60% em relação ao mesmo período de 2018. Houve aumento de 13,69% nos ingressos, que são compostos quase que inteiramente por transferências financeiras, houve aumento de 13,33% nos desembolsos.

As receitas Agropecuária tiveram uma variação negativa significativa de 56,67% em relação ao período anterior, chegando a R\$ 12.866,60 no 4º trimestre de 2019.

---

---

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

---

---

Os desembolsos com Previdência Social no 4º trimestre de 2019 totalizaram R\$ 1.8 milhões, com um aumento de 43,94% em relação ao mesmo período de 2018. 76,71% dos desembolsos se referiram à Pessoal e Demais Despesas com Educação, que teve um aumento de 24,29% com relação a 2018.

### **21 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento**

Compreende a diferença entre os ingressos de caixa em função de alienação de bens e amortização de empréstimos e financiamentos e os desembolsos com aquisições de ativos não circulantes e concessão de empréstimos e financiamentos.

Em 2019, houve aumento de 10,41% no fluxo de investimentos. Não houve ingressos de caixa neste fluxo. Os desembolsos com aquisição de ativos tiveram uma variação positiva de 5,68%. Os Outros Desembolsos de Investimentos aumentaram em 57,85%, chegando a R\$ 1.3 milhões no 4º trimestre de 2019.

O fluxo de caixa líquido das atividades de investimento importou em R\$ 10,09 milhões negativos, enquanto no exercício anterior foi menor, R\$ 9,14 milhões negativos.

### **22 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento**

Compreende a diferença entre as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito e as despesas com amortização da dívida.

O IFB não apresentou movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento durante o período analisado.

### **23 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa**

Na União, em função da adoção do princípio da unidade de caixa, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro e, portanto, importou em R\$ 642.071,64 negativos no 4º trimestre de 2019, o que representou uma diminuição da ordem de 104,15% em relação a 2018.

### **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

TÍTULO		DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTÍTULO		26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASÍLIA - AUTARQUIA	
EXERCÍCIO		2019	
PERÍODO		QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)	
VALORES EM UNIDADES DE REAL			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	Nº NOTA EXPLICATIVA	2019	2018
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>24</b>	<b>290.301.112,25</b>	<b>254.832.454,68</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>		-	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
<b>Contribuições</b>		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>		<b>81.165,47</b>	<b>244.829,40</b>
Venda de Mercadorias		12.868,60	29.696,40
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		68.296,87	215.133,00
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		<b>10.117,53</b>	<b>9.226,97</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		10.117,53	9.226,97
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	-
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>		<b>286.823.622,25</b>	<b>254.355.550,15</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

Transferências Intragovernamentais		285.081.998,27	251.544.600,40
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		1.741.623,98	2.810.949,75
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>		<b>2.901.276,67</b>	<b>6.167,28</b>
Reavaliação de Ativos		-	-
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		512.292,43	620,01
Ganhos com Desincorporação de Passivos		2.388.984,24	5.547,27
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		<b>484.930,33</b>	<b>216.680,88</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		484.930,33	216.680,88
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>25</b>	<b>325.418.591,31</b>	<b>245.588.650,94</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>		<b>205.225.460,45</b>	<b>178.624.685,70</b>
Remuneração a Pessoal		163.723.045,36	138.844.877,98
Encargos Patronais		30.373.968,34	28.665.804,05
Benefícios a Pessoal		10.548.490,96	10.252.195,99
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		579.955,79	861.807,68
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>		<b>1.803.761,70</b>	<b>1.408.798,88</b>
Aposentadorias e Reformas		1.461.906,41	1.091.229,01
Pensões		301.311,41	279.306,89
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		40.543,88	38.262,98
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>		<b>33.143.358,61</b>	<b>30.164.957,81</b>
Uso de Material de Consumo		1.688.822,00	1.728.793,50

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

Serviços	24.675.968,55	22.323.865,90
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.778.568,06	6.112.298,41
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>2.321,47</b>	<b>356,48</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.321,47	356,48
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>34.880.010,79</b>	<b>28.206.314,68</b>
Transferências Intragovernamentais	33.362.914,14	27.317.936,54
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	45.098,00	44.253,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	34.128,06
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.471.998,65	809.997,08
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>43.375.919,93</b>	<b>5.249,15</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	42.953.862,43	-
Desincorporação de Ativos	422.057,50	5.249,15
<b>Tributárias</b>	<b>325.822,94</b>	<b>496.274,15</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	9.624,92	8.458,90
Contribuições	316.198,02	487.815,25
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>6.661.935,42</b>	<b>6.682.014,09</b>
Premiações	18.000,00	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.593.528,05	6.653.886,99
Subvenções Econômicas	-	-

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

Participações e Contribuições		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		50.407,37	28.127,10
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>26</b>	<b>-35.117.479,06</b>	<b>9.243.803,74</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS			
		2019	2018

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

Tabela 16. Variações Patrimoniais Aumentativas versus Variações Patrimoniais Diminutivas

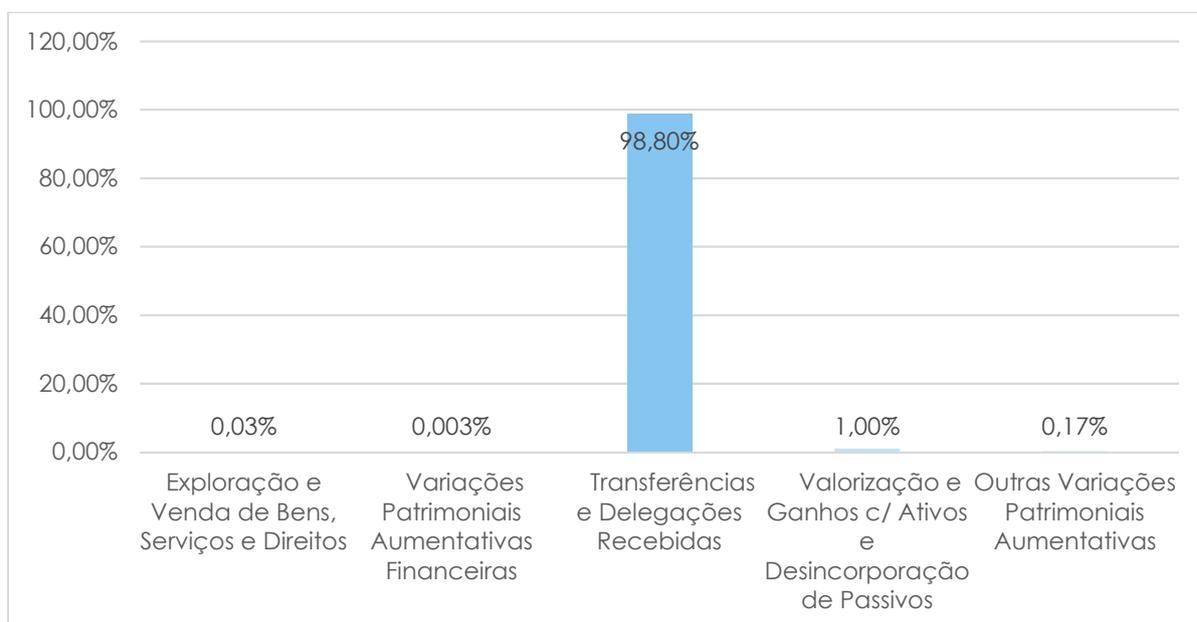
	2019	2018	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 290.301.112,25	R\$ 254.832.454,68	13,92%
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 325.418.591,31	R\$ 245.588.650,94	32,51%
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>-R\$ 35.117.479,06</b>	<b>R\$ 9.243.803,74</b>	<b>-479,90%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Observa-se que no resultado patrimonial do período houve uma redução de 479,90% quando comparado ao do exercício anterior. Ao final de 2018, o resultado foi positivo em R\$ 9,2 milhões e em 2019, o resultado foi negativo em R\$ 35,1 milhões.

## 24 - Variações Patrimoniais Aumentativas

Figura 3. Variações Patrimoniais Aumentativas – Composição



Fonte: SIAFI, 2019

As transferências e Delegações Recebidas representam 98,8% das Variações Patrimoniais Aumentativas do IFB em 2019. Destas, 98,2% são referentes as Transferências Intragovernamentais.

---

---

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**4º Trimestre de 2019**

---

---

As variações patrimoniais aumentativas das transferências intragovernamentais são reflexos da programação financeira (PF) das unidades gestoras, refletindo a movimentação financeira das unidades do Órgão.

O grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos representou 0,03% das VPA's até o quarto trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período em 2018, houve variação negativa de 66,85%. A variação mais significativa foi no grupo Valorização e Ganhos c/ativos e Desincorporação de Passivos.

O grupo de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos representou 1% das VPA's no quarto trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período em 2018, houve variação positiva de 46943,05%.

## **25 - Variações Patrimoniais Diminutivas**

O grupo de Pessoal e Encargos representou 70,69% das VPD's no quarto trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período em 2018, houve variação positiva de 14,89%. O aumento dos gastos com a folha de pessoal implicou em acréscimo nas despesas com Remuneração a Pessoal, com reflexos nas demais contas do grupo.

O grupo de Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo representou 11,42% das VPD's no quarto trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período de 2018 houve variação positiva de 9,87%.

## **26 - Resultado Patrimonial**

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2019 foi deficitário em R\$ 35,81 milhões e está demonstrado na tabela acima, ao se confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

## **REFERÊNCIAS**

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP - Disponível em:  
< <https://tesouro.fazenda.gov.br/-/mcasp>>

Brasil. Lei Nº. 4320, de 17 de março de 1964. Disponível em: <  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm)>

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. Disponível em:<  
<http://tesouro.fazenda.gov.br/siafi>>

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Tesouro Gerencial. Disponível em: < <http://tesourogerencial.tesouro.gov.br>>